

AUTOPENSENIDADE RECICLOGÊNICA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autopensenidade reciclogênica* é a qualidade dos pensamentos, sentimentos e energias, ou essência da manifestação pessoal, impulsionadora de reformulações íntimas diuturnas, evolutivas, em prol da interassistencialidade prioritária.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* procede igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *re* origina-se do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O segundo elemento de composição *ciclo* vem do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII. O terceiro elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, este derivado igualmente do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Postura autopensênica reciclogênica. 2. Intrapensenização recicladora. 3. Autopensenidade renovadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *autopensenidade reciclogênica*, *autopensenidade reciclogênica instável* e *autopensenidade reciclogênica consolidada* são neologismos técnicos da Autevoluciolgia.

Antonimologia: 1. Autopensenidade estagnadora. 2. Autopensenidade cronificadora. 3. Reciclogenia pessoal paralisada.

Estrangeirismologia: a *proficiency* da retilinearidade autopensênica consciencial; a *open mind* para semear o estado intraconsciencial da autoortobenignidade.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autopensenização evolutiva interassistencial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: –*Interassistencialidade: autocompromisso intermissivo*.

Coloquiologia: o autesforço para *dar o tom* cosmoético na autexpressão.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Os holopenses de indivíduos e comunidades reverberam em todo o universo, refletindo harmonia ou desarmonia, conforme a qualificação ortopensênica ou patopensênica da consciência. O microcosmo, a consciência humana, pode atuar no macrocosmo (Universo) pelos poderes da vontade, intencionalidade e autodeterminação. Se a atuação for patológica, o Universo se ressentirá e a desorganização penetrará no Cosmos e se refletirá no próprio microcosmo* (Jayme Pereira, 1930–2019).

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autopensenização.** Na mudança da **autopensenização** para melhor, sobrevém a elevação natural do nível pessoal na *Escala Evolutiva das Consciências*”.

2. “**Autorreflexão.** A **autopensenização** mais avançada passa, inevitavelmente, pela autorreflexão. A *linearidade autopensênica* é resultado das autorreflexões”.

3. “**Evolução.** A síntese da evolução consciencial é a **interassistencialidade**”.

4. “**Recin.** *Novidade exige preparo.* Até a reciclagem intraconsciencial positiva acarreta as suas **inconveniências**, ou seja, os autesforços da autorrenovação”.

5. “**Recompensologia.** A **recin** é a mais séria de todas as reações renovadoras da conscin porque ela precisa decidir, *fazer força consigo mesma* e desenvolver a reciclagem por dentro.

Há de fazer reformulação interna. A recin vai ser atingida pelo processo de *ultrapassagem do gargalo*. A exclusão do gargalo sempre cria renovação. *Em tese, não há jeito de alguém fugir da recin*”.

II. Fatuística

Pensenologia: a autopen senidade reciclogênica; o holopen sene pessoal da reciclogenia; o desafio do autodesassédio sob pressão patopen sênica; a autopen senização anticonflitiva; o mapeamento dos autopen senes; os esforços pelo domínio da autopen senidade; a busca pela autopen senidade evolutiva; o descarte da autopatopen senidade instintiva; a desrepressividade pensênica; a pensenidade libertária; os egopen senes; a reeducação da egopen senidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os recexopen senes; a recexopen senidade; os nexopen senes; a nexopen senidade; os ortopen senes; a ortopen senidade; os harmonopen senes; a harmonopen senidade; os lucidopen senes; a lucidopen senidade; os neopen senes; a neopen senidade; os fluxopen senes; a fluxopen senidade; os evolucioopen senes; a evolucioopen senidade; os cosmoeticopen senes; a cosmoeticopen senidade; os serenopen senes; a serenopen senidade; o *pen* dos autopen senes; a acalmia pensênica; a elasticidade pensênica possibilitando a autocosmovisão; a autopen senização autocrítica; a autopen senização profilática; a autopen senização equilibrada; a pensenidade sustentadora da postura fraterna; o ato de pensenizar sadiamente em relação a todos os seres vivos; o uróboro introspectivo sadio; o holopen sene pessoal da holomaturidade pensênica; a autopen senidade íntegra, justa e reta; os autopen senes cosmoéticos norteando a realidade vivenciada.

Fatologia: o produto do pensamento cognitivo e racional; a autodeterminação em manter a higiene mental; a Cosmoética Destrutiva pela autorreflexão; o inventário de crenças limitantes; o avanço mentalsomático decorrente do estudo da Egologia; a autopesquisa prioritária; a ampliação do autodiscernimento; a *inteligência evolutiva* (IE); a transição autoparadigmática; a identificação da conexão entre o evento externo e o estado intraconsciencial; o autesforço para eliminar as intrusões nocivas identificadas; o autenfrentamento do megatrafar ativador de automanifestação nosográfica; a valorização da inteligência emocional; a autogovernabilidade sustentando a autodeterminação interassistencial; o autesforço no autorreconhecimento e autocorreção das imaturidades recorrentes; o autodomínio impedindo a automanifestação anticosmoética; a evitação da ruminação mental; a anulação do hábito da reação impulsiva diante de situações desafiadoras; a reciclogenia emocional reagindo à tendência à autovitimização; a supressão de traços baratrofêricos; o autocontrole do ego diante da indignação instintual; a autotemperança intraconsciencial; o autocuidado holossomático evitando o estresse oportunizador do autassédio; o empenho na sustentação do autoortabsolutismo; a megavigilância ao menor indício de mau humor, irritação, impaciência e ressentimento; a automediação na dialética intraconsciencial; a auditoria da intenção; o autorreconhecimento do trafor edificador da recin; a resolução de trafor sustentador do autassédio; a autestabilização da percepção sadia; a megaprudência diante da imaturidade alheia; a autoconsciência da recin necessária ante ao posicionamento prejudicial; a autopesquisa recinológica ampliadora da autodesassedialidade; a autocorreção diante do incômodo emocional revelador da imaturidade; o desenvolvimento contínuo do autodiscernimento possibilitando a gradativa atuação ao modo de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os banhos de energias; o extrapolacionismo parapsíquico pró-recin possibilitado a partir da intrassincronicidade; o raciocínio paracerebral; o período pré-ressomático favorecedor da simulação da autopen senização reciclogênica; as aulas extrafísicas sobre o autocontrole e o efeito da pensenidade; o *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático atuando na autossuperação da imaturidade conviviológica de retrovidas; os parapsicodramas aceleradores do autoburilamento intraconsciencial; a parapercepção das energias conscienciais (ECs) sadias; o autorreconhecimento do padrão da paraprocedência intermissiva; as parapercepções de reconciliações interconscienciais multimilenares durante as práticas da tenepes; as projeções conscienciais (PCs);

os amparadores extrafísicos inspirando autorreflexões; o autorrevezamento multiexistencial lúcido estabilizando os autotrafores; a multidimensionalidade escancarando o autorretrato consciencial ante a reciclogenia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da conexão paracérebro-cérebro* na autoidentificação da reciclagem necessária; o *sinergismo recin-recêxis*; o *sinergismo hiperacuidade-autodiscernimento* aplicado na autorreflexão; o *sinergismo perceptibilidade-paraperceptibilidade* dos autotrafores; o *sinergismo vontade vigorosa-intencionalidade cosmoética* na aplicação dos trafores reciclogênicos; o *sinergismo autocriticidade-autossinceridade*; o *sinergismo reciclogenia-interassistencialidade*.

Principiologia: a aplicação do *princípio do livre arbítrio* nas ortopensenizações; o *princípio da autocriticidade cosmoética*; o *princípio da irresistibilidade holopensênica evolutiva*; o *princípio da retificação do erro autoconsciente*; o *princípio da autoconsciencialidade*; o *princípio da autopenalidade*; o *princípio da evolução consciencial*.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) favorecendo o desenvolvimento da higidez autopenisênica; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) apontando recins em prol da intercooperação; o *código fundamentando o esforço para desenvolver a ortopenalidade aprendida no Curso Intermissivo*; o *código de conduta do proexista* na busca do aprimoramento da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria e prática da reciclagem intraconsciencial*; a *teoria da desperticidade*; a *teoria da evolução consciencial por meio dos autesforços*; a *teoria da recuperação das unidades de lucidez extrafísica* (cons).

Tecnologia: a *técnica do conscienciograma*; a *técnica do pensenograma*; a *técnica do espelhamento interconsciencial*; as *técnicas da Higiene Consciencial*; a *técnica da autanálise permanente*; a *técnica da tenepes*; as *técnicas da projetabilidade lúcida* (PL); as *técnicas autoconsciencioterápicas*.

Voluntariologia: as recins do *voluntariado teático da tares*; a superação da labilidade parapsíquica psicossomática qualificando o *voluntariado paraperceptivo*; o desenvolvimento recinológico do poder intraconsciencial do *voluntariado interassistencial*; o *voluntariado do esclarecimento evolutivo* expandindo a autocompreensão dos fatos e parafatos; o *voluntariado conscienciológico* propiciando a consolidação de hábitos ortopenisênicos; a qualificação da intencionalidade na manifestação diária do *voluntariado institucional*; o aprimoramento da autocosmoeticidade no *voluntariado das Instituições Conscienciocêntricas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenisologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: os efeitos evolutivos dos autesforços reciclogênicos; o efeito reciclador da *holoconvivialidade sadia*; o efeito pacificador do *autodiscernimento* aplicado às renovações íntimas; o efeito do *autocontrole da autopenalidade*; o efeito *maturoológico das reciclagens continuadas*; o efeito *dinamizador do autenfrentamento*; o efeito *autoconsciencioterápico da autopriorização renovadora*; o efeito da *autogovernabilidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da autopenalidade reciclogênica*; as *neossinapses a partir da autoconsciencialidade recicladora*; as *neossinapses resultantes das autossuperações diuturnas*; as *neossinapses geradas a partir dos autesforços evolutivos*; as *neossinapses advindas*

da pacificação de conflitos intraconscienciais; as neossinapses advindas da recuperação de paraneossinapses; as paraneossinapses criadas a partir das projeções interassistenciais.

Ciclogia: o ciclo competência autoconsciencioterápica–competência interassistencial; a evolução contínua do ciclo ego antigo–ego novo resultante da autopenalidade reciclogênica; o ciclo identificação dos incômodos emocionais–estratégias pensênicas de renovação intraconsciencial; o ciclo autopenalização organizada–intencionalidade auditada–amparabilidade ampliada; o ciclo autodesassédio–autossuperação da labilidade parapsíquica psicossomática; o ciclo entendimento distorcido–autodiscernimento recinológico; o ciclo pensênico introspectar-subjetivar-objetivar.

Enumerologia: a autopenalidade reciclogênia reconhecendo o autassédio; a autopenalidade reciclogênica atuando com o autoparapsiquismo lúcido; a autopenalidade reciclogênica percebendo o assédio interconsciencial; a autopenalidade reciclogênica identificando a oportunidade de autopacificação; a autopenalidade reciclogênica promovendo o autodesassédio holossomático; a autopenalidade reciclogênia norteando a interassistencialidade prioritária; a autopenalidade reciclogênica estabilizando a homeostase consciencial.

Binomiologia: o binômio coerência consciencial–autoridade cosmoética; o binômio Autopesquisologia-Recinologia; o binômio crise-crescimento; o binômio paraverdade–compromisso evolutivo; o binômio disponibilidade reciclogênica–amparo de função; o binômio autolucidez–aceleração evolutiva; o binômio recin-ortopenalidade.

Interaciologia: a interação autenfrentamento–recin–qualificação interassistencial; a interação recomposição-reconciliação eliminando retropensenes patológicos; a interação com os amparadores favorecida pela autopenalidade qualificada; o aumento de lucidez em relação às interações trafuges–mecanismos de defesa do ego (MDEs); a interação ortopenalidade teática–homeostase holossomática autopacificadora; a interação recin–autodesbloqueio holochacral; a interação necessidades autevolativas–prioridades recinológicas.

Crescendologia: o crescendo da automotivação paciológica; o crescendo das autossuperações multiexistenciais; o crescendo autoignorância-autoconhecimento-autorreciclagem; o crescendo pré-desperticidade–desperticidade; o crescendo recin prioritária–convivialidade sadia–autevolução; o crescendo autevolutivo da interassistencialidade cosmoética; o crescendo inércia–reciclogenia autevolativa.

Trinomiologia: o trinômio diagnóstico–inspiração amparadora–autoridade interassistencial; o trinômio lucidez-intencionalidade-vontade; o trinômio autogovernabilidade–autopenalidade reciclogênica–autodesperticidade; o trinômio autocrítica-autolibertação–autevolução; o trinômio autocientificidade–autopacificação–autocognição; o trinômio autocorreção–autenticidade–autocosmoética; o trinômio questões intraconscienciais–questões autoproxológicas–questões autopenasênicas.

Polinomiologia: o polinômio técnico desrepressão-descondicionamento-desmitificação–desdramatização–desassedialidade; o polinômio autopesquisa-autexperimento-autorreciclagem–exemplarismo; o polinômio autocrítica-autoincorruptibilidade–autocosmoética–autodesassédio; o polinômio percepção–cognição–intelecção–experiência–evolução; o polinômio sentido–intensidade–velocidade–aceleração do investimento na autevolatividade; o polinômio maturidade consciencial–reflexão–racionalidade–discernimento; o polinômio do curso grupocármico interpretação–vitimização–recomposição–libertação–policarmalidade.

Antagonismologia: o antagonismo autoinsegurança / ortoposicionamento; o antagonismo ruminação mental / alerta recinológico; o antagonismo lucidez / embotamento; o antagonismo equilíbrio antecipado / automimeses patológicas; o antagonismo maturidade consciencial / autocorrupção; o antagonismo imaturidade crônica / abertismo consciencial; o antagonismo apriorismos / neopenalidade.

Paradoxologia: o paradoxo de o avanço do autoconhecimento da conscin poder expor a autoignorância consciencial; o paradoxo de o pensene sutil poder gerar efeitos intensos; o paradoxo de o mergulho na intraconsciencialidade poder fazer emergir o senso de universalismo; o paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos; o paradoxo de a oposição interconsciencial oportunizar a reconciliação intraconsciencial; o para-

doxo da autopenalização híbrida intra e extrafísica; o paradoxo de a autopenalização envenenada contra outrem envenenar primeiramente e mais intensamente a psicosfera da consciência patopenalizadora.

Politicologia: a recinocracia; a voliciocracia; a autopesquisocracia; a reeducaciocracia; a discernimentocracia; a decidocracia; a reciclogracia; a proexocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: as leis da convivialidade evolutiva; as paraleis cósmicas inspirando a assunção dos paradeseres reciclogênicos; a lei do maior esforço evolutivo aplicada à busca de recins sucessivas; a lei do menor esforço procrastinando a recin; a lei da obsolescência da imaturidade; o progressivo aumento da compreensão da lei da causa e efeito; a lei da afinidade pensênica.

Filiologia: a autevoluciofilia; a assistenciofilia; a conscienciofilia; a raciocinofilia; a re-cexofilia; a neofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a erradicação da recinofobia; a superação da autocriticofobia.

Sindromologia: a prevenção à síndrome da insegurança; a eliminação da síndrome da autovitimização; a profilaxia da síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a supressão da síndrome do autodesperdício; o descarte da síndrome da interiorose; o fim da síndrome do infantilismo; a rejeição à síndrome da mediocrização.

Maniologia: o fim da egomania.

Mitologia: a desmitificação autoconsciente; a evitação do mito da inocuidade pensênica; a superação do mito de Gabriela.

Holotecologia: a egoteca; a evolucioteca; a assistencioteca; a verbacioteca; a mentalso-matoteca; a cosmoeticoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciolologia; a Autoconscienciometrologia; a Autodisciplinologia; a Autorrecexologia; a Autorrecinologia; a Autorreciclogia; a Autodesassediologia; a Autorreeducaciologia; a Consciencioterapeutologia; a Intraconscienciologia; a Ortopensologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade neofilica; a personalidade decidofilica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin parapolítica; a conscin minipeça do maximecanismo interassistencial; a conscin infiltrada cosmoética; a conscin universalista; a conscin maxifraterna; a conscin pacífica; o ser desperto.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens tachypsychicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens consciencilogus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autopenalidade reciclogênica *instável* = aquela da conscin inconstante quanto ao desenvolvimento das autorreciclagens conscienciais indispensáveis; autopenalidade reciclogênica *consolidada* = aquela da conscin autodeterminada no desenvolvimento e sustentação das autorreciclagens em prol da autevolução consciencial.

Culturologia: a *cultura da holomaturescência evolutiva*; a *cultura da autocoerência*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da Cosmoética*; a *cultura da Parapoliticologia*; a *cultura da Paradireitologia*; a *cultura da Paradiplomacia*.

Taxologia. Consoante a *Autodespertologia*, a autopenalidade reciclogênica gera racionalidade para a conscin acelerar a ultrapassagem do período de pré-desperticidade, por exemplo, em 2 aspectos:

1. **Autoparapsiquismo:** o aprimoramento do parapsiquismo lúcido e racional na intra-fisicalidade, discriminando os padrões de energia e ativando as defesas energéticas, independente da situação e do contexto.

2. **Autoortopenalidade:** o aprimoramento da higiene mentalsomática gerando o autodomínio pensênico, em prol da automanifestação cosmoética, para realizar a interassistência prioritária.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopenalidade reciclogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconsciencialidade ascendente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Autogovernabilidade:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Autoortopenização:** Autopenenologia; Homeostático.
04. **Efeito do autabsolutismo cosmoético:** Autodespertologia; Homeostático.
05. **Efeito do autocontrole do ego:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
07. **Holopensene pessoal autodesassediador:** Autopenenologia; Homeostático.
08. **Inteligência autoconsciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
09. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Nuance do autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Ortopensenização interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Pré-Desperticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
13. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
14. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Trinômio evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.

A AUTOPENSENIDADE RECICLOGÊNICA REPRESENTA MEGAPODER COSMOÉTICO DA CONSCIN AUTOMOTIVADA A DINAMIZAR AS AUTORRENOVAÇÕES PERMANENTES, NECESSÁRIAS E INEVITÁVEIS À AUTEVOLUÇÃO LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, esforça-se em aprimorar a autopenalidade reciclogênica ao lidar com as situações desafiadoras da autoproéxis? Em qual medida?

Bibliografia Específica:

1. **Pereira, Jayme; *Princípios do Estado Mundial Cosmoético***; colaboração Dulce Daou; *et al.*; pref. Rosemary Salles; revisores Equipe de Revisores da Editares; 306 p.; 3 seções; 25 caps.; 8 citações; 21 *E-mails*; 142 enus.; 58 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; posf.; glos. 84 termos; 107 refs.; 9 webgrafias; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 152.

2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 239, 371 e 372.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019, páginas 263, 286, 797, 1.703 e 1.705.

4. **Zolet, Lillian; *Superação da Labilidade Parapsíquica Através da Autopesquisa***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro; 2008; páginas 299 a 310.

E. P.